

Biblioteca recebe projeto de acessibilidade



Denis Maciel

No Dia Nacional do Livro, a importância da inclusão para que deficientes visuais e de baixa visão possam viver com a conquista da Biblioteca Nair Lacerda, em Santo André, que passa a contar com serviço de acessibilidade. A cidade foi um dos 60 municípios paulistas selecionados em concurso promovido pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência para integrar este projeto.

Para Marcia de Oliveira Freitas Ramalho de Sousa, 44 anos, que é deficiente visual, esta iniciativa torna as pessoas mais independen-

tes. “Agora não precisamos mais sair da região para utilizar este tipo de ‘benefício’ tão necessário”, explica a auxiliar do espaço de leitura em Braille desde 2005.

Pioneira no Grande ABC, a biblioteca recebeu equipamentos de tecnologia para obter o conteúdo de livros e documentos impressos em tinta. Entre eles, ampliador automático, teclado ampliado e mouse estacionário. Atualmente no acervo existem 1.570 obras em Braille e 384 livros falados, e para 2018, segundo o gerente Vítor Hugo Moraes, a meta é alcançar 200 usuários cadastrados na rede.